



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade VI 2º Semestre 2024				Código: TLDM033			
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral Modular () Anual ()					
Pré-requisito: TLDM 026		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: _____			
CH Total: 60 CH Semanal: 3 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 40	Estágio de Formação Pedagógica (EFP)

EMENTA

Atendimento, conduta diagnóstica e terapêutica das afecções mais frequentes na mulher na Atenção Primária à Saúde. Atenção integral à saúde do homem no âmbito da atenção primária à saúde. Saúde do Trabalhador. Política Nacional de saúde do trabalhador. Doenças ocupacionais mais prevalentes. Vigilância em Saúde do Trabalhador. Doenças de pele mais prevalentes na atenção primária incluindo Hanseníase. Cuidado integral da pessoa com dor crônica. Atendimento pediátrico, puericultura, reconhecimento das doenças mais frequentes da criança.

PROGRAMA

1. Apresentação da disciplina, pactuação.
2. Política Nacional de Saúde do Trabalhador, Vigilância em Saúde do Trabalhador, a importância e o preenchimento da Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT).
3. Saúde, trabalho e sociedade: aspectos conceituais e perfil das doenças ocupacionais no Brasil.
4. O ambiente de trabalho, avaliação dos riscos ocupacionais, mapa de risco, prevenção de acidentes e doenças do trabalho, uso de EPI e EPC, Plano de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos do Estado do Paraná.
5. Organização do setor de medicina do trabalho, PCMSO, PPRA, exames admissionais, periódicos e demissionais. Organização e funcionamento da CIPA.
6. Saúde integral do homem na atenção primária à saúde: afecções mais prevalentes, promoção da saúde e prevenção.
7. Saúde integral da mulher na atenção primária à saúde: afecções mais prevalentes, promoção da saúde e prevenção.
8. Doenças de pele mais prevalentes na atenção primária
9. Hanseníase: rastreamento, diagnóstico e manejo clínico na atenção primária à saúde.
10. Saúde integral da criança na APS: doenças mais frequentes, promoção da saúde e prevenção
11. Cuidado integral da pessoa com dor crônica. Abordagem e tratamento da pessoa com dor crônica e a reabilitação

OBJETIVO GERAL

Conhecer os princípios e diretrizes do cuidado integral à saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde. Compreender o funcionamento e atuação do setor de saúde ocupacional dentro do ambiente de trabalho objetivando o cuidado integral à saúde do trabalhador. Entender as ações de promoção, prevenção e educação em saúde do homem, da mulher e da criança atuando principalmente com a comunidade em seus diversos ambientes de convivência e socialização. Assimilar as doenças de pele mais prevalentes na Atenção Primária. Aprender como ocorre o rastreamento, diagnóstico e tratamento da pessoa com Hanseníase na atenção básica. Compreender o cuidado à pessoa com dor crônica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Reconhecer as doenças ocupacionais e estabelecendo o nexo com o trabalho.
- Avaliar os riscos ocupacionais no ambiente de trabalho.
- Aplicar medidas de promoção e prevenção à saúde visando um ambiente de trabalho saudável.
- Conhecer a política nacional de saúde do trabalhador e sua aplicação no Sistema Único de saúde.
- Compreender as ações de vigilância em saúde do trabalhador e a importância das notificações de acidentes e doenças do trabalho.
- Desenvolver ações de educação em saúde abordando os principais problemas que envolvem a saúde do adulto e/ou criança.
- Abordar o paciente com dor crônica em sua integralidade.
- Retomar os princípios da integralidade, promoção, prevenção e participação popular.
- Desenvolver atitudes profissionais e éticas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

a) sistema de comunicação: serão utilizados o AVA-ambiente virtual de aprendizagem-Moodle-UFPR Virtual e o e-mail. Se necessário, para situações específicas, poderá ser utilizado a ferramenta Microsoft Teams. Os materiais de estudo e orientações para as atividades serão disponibilizados para acesso na UFPR virtual. As atividades terão prazo para serem feitas, conforme cronograma, sendo algumas atividades individuais e outras em grupo.

b) modelo de tutoria: será disponibilizada tutoria com o(s) docente(s) para sanar dúvidas e apoiar o processo de ensino-aprendizagem. Entre em contato previamente com o(s) docente(s) para agendamento de tutoria presencial ou síncrona. Há também o horário de atendimento ao estudante: sextas-feiras das 08h as 10h (Profa. Tatiele).

E-mail da Profa. Bruna: bruna.tais@ufpr.br

E-mail da Profa. Tatiele: tatieleschonholzer@ufpr.br

c) material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, protocolos e artigos científicos indicados na bibliografia e ao longo da disciplina, além de quadro de giz, notebook, projetor multimídia e jogos didáticos.

d) identificação do controle de frequência das atividades: a frequência será controlada pela participação nas aulas e atividades práticas presenciais, no início e fim das aulas/atividades.

e) carga horária semanal para as atividades: conforme cronograma.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

As modalidades de avaliação serão:

- 1. Avaliações teóricas:** compostas por questões abertas (discursivas), estudos de caso e/ou questões objetivas;
- 2. Sessões de *Team Based Learning* (TBL);**
- 3. Conhecimentos, habilidades, atitudes e educação em saúde:** o(a) estudante será avaliado(a) considerando seus conhecimentos, habilidades e atitudes (responsabilidade, pontualidade, relacionamento entre pares, com a equipe e com os pacientes, postura ética e autodesenvolvimento) durante as atividades práticas, sob protocolo do professor. Bem como, será avaliado(a) quanto à organização e desenvolvimento de educação em saúde.
- 4. Identificação e análise de riscos ocupacionais no trabalho em saúde:** os estudantes, durante as atividades práticas em uma das unidades básicas de saúde, observarão e buscarão identificar riscos ocupacionais inerentes à prática profissional na APS, assim como elaborarão o mapa de risco ocupacional. Haverá a apresentação do que foi construído e identificado em um momento das atividades práticas, seguida de diálogo.
- 5. Educações em saúde.** Durante as práticas, haverá momentos de educação em saúde em locais pactuados (escolas, empresas entre outros).

A composição das notas se dará da seguinte forma:

- 1ª avaliação:** 1ª avaliação teórica 100% (individual).
- 2ª avaliação:** 2ª avaliação teórica 100% (individual).
- 3ª avaliação:** Conhecimentos, habilidades, atitudes e educação em saúde (60% individual) + atividade de identificação dos riscos ocupacionais no trabalho em saúde (20% grupo) + educação em saúde (20% grupo).

A MÉDIA FINAL da disciplina será composta por:

média das avaliações (70%) + média das sessões de TBL (30%).

Obs.: Na composição da nota dos TBL's: etapa individual (50%), grupo (40%) e nota do professor (10%).

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – Resolução n. 37/97 CEPE; Resolução n. 07/14 CEPE)

Critério de aprovação: média 70, no mínimo; frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina

Critério de aprovação com prova exame final: média 50

O exame final, se necessário, será agendado para a 1ª semana após a conclusão das atividades da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DUNCAN, B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Artmed, 4.ed. 2013 24. ex. MB
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática**. Artmed Editora, 2012
- ATLAS, Equipe. **Segurança e Medicina do Trabalho** . Grupo GEN, 2022. 9786559770762. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33). PDF(http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública: manual técnico-operacional** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde do trabalhador e da trabalhadora** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- DOS SANTOS, Sérgio Valverde Marques; GALLEGUILLOS, Pamela Elis A.; TRAJANO, Josiana Dias S. **Saúde do trabalhador**. Grupo A, 2019. 9788595029514. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- MORAES, Márcia Vilma Gonçalves D. **Doenças Ocupacionais - Agentes: Físico, Químico, Biológico, Ergonômico**. Editora Saraiva, 2014. 9788576140818. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br



Documento assinado eletronicamente por **LETYCIA BOECHAT FERREIRA GOMES, PROFESSOR 3 GRAU**, em 23/10/2024, às 20:23, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JESSICA CRISTINA RUTHS, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 31/03/2025, às 16:34, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7152317** e o código CRC **BCE6048C**.
